

ESCOLA DE MÚSICA DO ORFEÃO DE LEIRIA

Departamento de Dança

CURSO BÁSICO DE DANÇA

CURRICULUM

EXPRESSÃO CRIATIVA

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	OBJETIVOS	3
2.1.	OBJETIVOS GERAIS	3
2.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
2.3.	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	4
3.	AVALIAÇÃO	6

1. INTRODUÇÃO

O percurso evolutivo da história da Dança, enquanto expressão artística, tem demonstrado como esta linguagem pode refletir sobre a realidade e vivência sociocultural de uma comunidade. Há, nesta evolução, uma crescente consciência da importância que a sua aprendizagem tem para um mais profundo conhecimento sobre a natureza humana e o seu potencial criativo, particularmente na relação do homem com o corpo e todas as competências físicas e imateriais a ele associadas.

É através do corpo que a criança explora, decifra, apreende e reage aos estímulos do meio que a envolve. O corpo é, sem dúvida, e sem termos essa percepção, o instrumento primordial para a aprendizagem do mundo. Com os seus cinco sentidos, o indivíduo constrói as suas imagens mentais, visuais, auditivas e tácteis. A educação desse mesmo corpo, enquanto instrumento, é o pilar da Dança no seu conceito mais lato e neste sentido a Expressão Criativa investiga a experiência do movimento humano e confere-lhe significado, através dos princípios estudados por Rudolph Laban (professor, bailarino e filósofo da Dança).

A disciplina de Expressão Criativa utiliza o corpo como instrumento de expressão e comunicação de uma forma lúdica, traduzindo-se num trabalho de sensibilização para as artes e para o mundo que nos rodeia. Trata a descoberta do movimento pessoal, articulado com as regras básicas da Dança. O aluno irá encontrar nesta disciplina um espaço de descoberta, e exploração do corpo pelo improvisado e espontaneidade. Irá ser incentivado a ir mais além na criação de matéria artística de movimento.

Para um estudante de Dança, esta disciplina é um veículo importante para a sua afirmação enquanto pessoa dançante. A criança irá dar os primeiros passos para descobrir o seu estilo pessoal e, por isso, único.

A disciplina organiza-se da seguinte forma:

1º e 2º ano - 2 unidades letivas semanais de 45 minutos

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVOS GERAIS

- Reforçar o gosto pela prática da Dança;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação cinéticas;
- Utilizar o movimento como ferramenta expressiva de comunicação;
- Promover o sentido de autonomia, responsabilidade e atitudes de cooperação com os restantes elementos do grupo;
- Saber analisar as componentes do movimento, da forma e qualidade do movimento;
- Aprofundar a educação musical, plástica e dramática;
- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica e autocrítica;
- Assegurar o aperfeiçoamento interpretativo;
- Consciencializar para a dimensão individual e social da Dança enquanto expressão artística e cultural;
- Criar condições que visem o prosseguimento de estudos.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a qualidade de movimento e sua expressividade;
- Adquirir consciência de Corpo;
- Aprimorar as dinâmicas de movimento;
- Dominar os conceitos espaciais;
- Relacionar a música e o movimento;
- Preparar e organizar trabalhos a pares e em grupos;
- Compreender noções de estrutura e criação coreográfica;
- Desenvolver capacidade de análise e comunicação de feedback;
- Criar processos de memorização.

2.3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos foram elaborados, seguindo um esqueleto curricular (corpo, espaço, energia e relação). Esta organização será abordada de forma recorrente ao longo do curso, respeitando uma aprendizagem de consolidação de conhecimentos progressivamente mais elaborados e complexos.

Nesta perspetiva de abordagem consideram-se fundamentais as quatro noções amplamente estudadas por Rudolph Laban e que contextualizam o movimento humano, conseqüentemente, o movimento do bailarino. São elas, a noção de:

Laban System Analysis	
corpo	<p><u>partes</u> exteriores e interiores</p> <p><u>ações</u> alongar, dobrar, torcer, inclinar, circular, levantar, sentar, cair, baloiçar, tremer, empurrar, puxar</p> <p><u>locomoção</u> andar, correr, saltitar, saltar, galopar, girar, deslizar, rastejar</p> <p><u>gesto</u></p>
espaço	<p><u>orientação</u> espacial e corporal (cinesfera)</p> <p><u>direções de execução</u> frente/atrás, lados direito/esquerdo, cima/baixo</p> <p><u>níveis</u> inferior, médio e superior</p> <p><u>planos</u> porta (largura + altura), mesa (largura + profundidade), roda (altura + profundidade)</p> <p><u>formas</u> retas e curvas</p> <p><u>tamanho</u> pequeno/grande</p> <p><u>percurso</u> direto, curvo e contra curvo, angular, zig- zag, e circular</p>

Laban System Analysis

energia, fluência e intenção	<u>dinâmicas</u> intensidade (pesado/leve) <u>espacial</u> (movimento direto/flexível)
tempo	<u>velocidade</u> rápido / lento <u>regularidade</u> pulsação regular / <i>accelerando</i> / <i>rallentando</i> <u>dinâmica</u> impulso e suspensão
relações	entre as partes do corpo com o objeto com o outro aproximar / afastar rodear tocar
estrutura coreográfica	manipulação e organização de movimentos
criatividade	estímulos coreográficos

3. AVALIAÇÃO

Provas de seleção - ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, admissão de alunos), “qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º ano, deverá realizar Provas de Seleção”.

Parâmetros de avaliação contínua - Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo até à primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Avaliação formativa - expressa-se de forma qualitativa.

Avaliação sumativa - é expressa em níveis de 1 a 5, no fim de cada semestre letivo.